

RELATÓRIO SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA (COVID-19)

SEMANA 16, 19/04/2021 a 25/04/2021.



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 16, 19/04/2021 a 25/04/2021

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média de 2018-2020
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2.75	2.75	2.33
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.76	1.76	1.25
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.73	0.73	0.54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.63	0.63	0.44
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.75	0.75	0.55
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.77	0.77	0.70
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2.80	3.00	3.35
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.87	0.89	0.82
Tangerina*SE*63-74 mm	€/ kg	0.95	0.95	1.19
Hortícolas				
Alface Frisada Estufa	€/ kg	0.35	0.35	0.35
Batata Nova	€/ kg	0.52	0.52	0.52
Cebola Temporã	€/ kg	0.36	0.45	0.41
Cenoura	€/ kg	0.25	0.30	0.27
Couve Brócolos	€/ kg	0.39	0.38	0.45
Couve-flor	€/ kg	0.35	0.66	0.30
Couve repolho	€/ kg	0.16	0.33	0.21
Curgete	€/ kg	0.29	0.29	0.54
Pepino	€/ kg	0.88	0.80	0.79
Pimento	€/ kg	1.10	0.83	1.07
Tomate Cacho	€/ kg	0.83	0.85	0.55
Tomate Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1.06	0.83	0.61
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.05	1.05	0.79
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	1.88	1.88	1.40
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.35	1.35	1.38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.28	2.28	2.28
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.09	1.09	0.99
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	0.99	0.99	0.89
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	0.89	0.89	0.84
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	1.80	1.80	1.80
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.15	4.15	4.00
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.93	1.93	1.80
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.94	1.94	1.80
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.33	3.47	3.11
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	3.33	3.63	2.13
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.82	3.82	3.58
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.11	3.11	2.78
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2.79	2.80	2.65
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.42	4.42	3.96
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	3.88	3.88	4.05
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	5.17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.68	3.68	3.94
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.02	3.02	3.27
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.73	3.73	3.94
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.10	3.10	3.30
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	265.00	248.50	178.67
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	230.00	226.00	194.33
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	270.00	246.00	204.33
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	250.00	250.00	235.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

s.c. - sem cotação

Índice

I.	Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 16, 19/04/2021 a 25/04/2021.....	3
a.	Hortícolas e Frutas;	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Cereais e derivados de cereais.....	6
c.	Carnes e Ovos;.....	7
i.	Carne de Aves.....	7
ii.	Ovos.....	7
iii.	Carne de Suíno:	8
iv.	Carne Ovinos	9
v.	Carne de Caprinos	10
vi.	Carnes de Bovinos	11
vii.	Coelhos:.....	12
d.	Produtos lácteos.....	12
i.	Leite de vaca na produção	12
ii.	Laticínios.....	12
iii.	Leite embalado UHT:.....	13
II.	Metodologia	14

I. Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 16, 19/04/2021 a 25/04/2021.

a. Hortícolas e Frutas;

i. Hortícolas

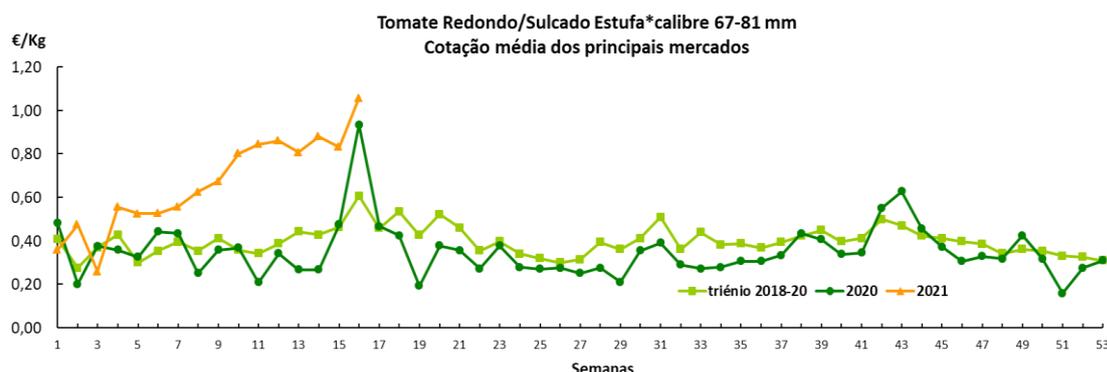
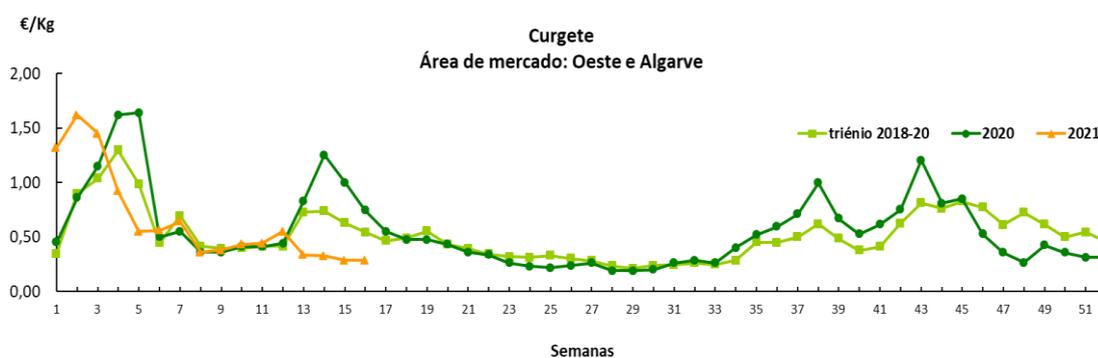
Na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em todas as cotações das hortícolas. Com maior destaque e devido à oferta baixa e boa procura nesta semana, registou-se uma valorização acentuada do tomate redondo grado, 441% (de 0.17 para 1.19€/kg), tomate coração de boi, 95% (de 0.55 para 1.89€/kg) e pimento verde, 73%. Subida menos acentuada para o nabo com rama, 25% e feijão-verde, couve brócolos e curgete com 19%. Descida das cotações da couve repolho tipo coração, 86%, da couve-flor, 60%, da couve lombardo, 51%, nabo sem rama, 46%, da abóbora, 25%, do tomate redondo maduro grado, 24%, do tomate redondo médio, 22% e do alho francês, 10%, devido à menor procura.

Na Região Entre Douro e Minho, com a oferta a aumentar, as cotações desceram para a cebola temporã, 22%, curgete, nabo com rama e couve repolho, 17% e couve penca, 11%. Subida das cotações para o pepino e beterraba, 25 e 14%, respetivamente, fruto da quebra da produção.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma descida das cotações da couve brócolos, nabo com rama e couve portuguesa, 14%, 14% e 13%, respetivamente, devido ao aumento da oferta.

Na área de mercado Algarve, as cotações desceram para fava (10%) devido à fraca procura.

Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações desvalorizaram para a cebola temporã e cenoura, 18 e 17%, respetivamente, devido ao aumento da produção.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa o volume de compradores aumentou durante a semana, devido à abertura dos restaurantes e cantinas. A procura também aumentou, mas manteve-se o desequilíbrio na relação oferta/procura. Devido ao aumento da produção, as cotações desceram para a fava, 22%, grelo de couve, 17%, curgete, 14%, grelo de nabo e pepino, 13%, couve repolho, 11%, cenoura e couve brócolos, 10%. A redução da oferta fez subir as cotações da abóbora menina, 29%, alho francês, 18 e 20%, em caixa e em molho, tomate sulcado, 18 e 25%, conforme o calibre, ervilha de vagem, 16%, tomate cacho, 8% e tomate alongado, 6%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de produtos hortícolas e a procura aumentou ligeiramente por causa da abertura gradual do canal HORECA. Maior procura pela batata primor, cebola temporã, cenouras, couves, feijão-verde, nabos, nabiças e grelos. Descida das cotações para a alface frisada e lisa, 73 e 42%, tomate coração de boi, 38%, curgete e couve repolho, 13%, nabiça, 10%, tomate cacho, 8% e tomate cereja e abóbora mogango, 7%, devido ao aumento da oferta. A redução da oferta fez valorizar as cotações da subida das cotações para o feijão-verde, 26%, nabo com rama e sem rama, 25%, couve lombardo, 22%, couve roxa, 18%, pepino, 13%, tomate sulcado, 11% e tomate alongado, 7%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra manteve um elevado número de transações e volume de vendas. As cotações dos produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Apesar da procura animada, foi o maior aumento da oferta que originou a queda das cotações da fava, 33%, do tomate cereja, 22%, das nabiças em molho, 18%, da couve brócolo, 11%, da cebola temporã, da cenoura em saco e do espinafre, todas com 10%. Em sentido contrário, o significativo aumento da procura, conjugado com a redução da oferta, explica a valorização das cotações das alfaces lisas e frisadas, 38%, da curgete em caixa, 22%, da abóbora menina, 21%, da couve flor e do alho francês com 11%, do tomate sulcado, 8%, da ervilha, 7% e da batata de conservação branca lavada com 6%.

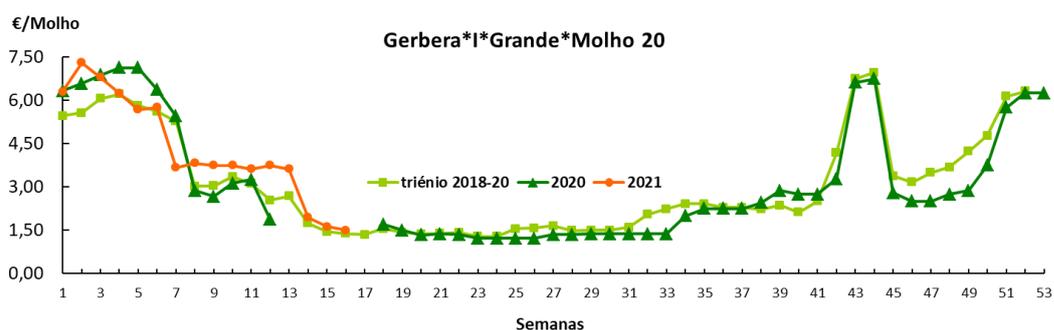
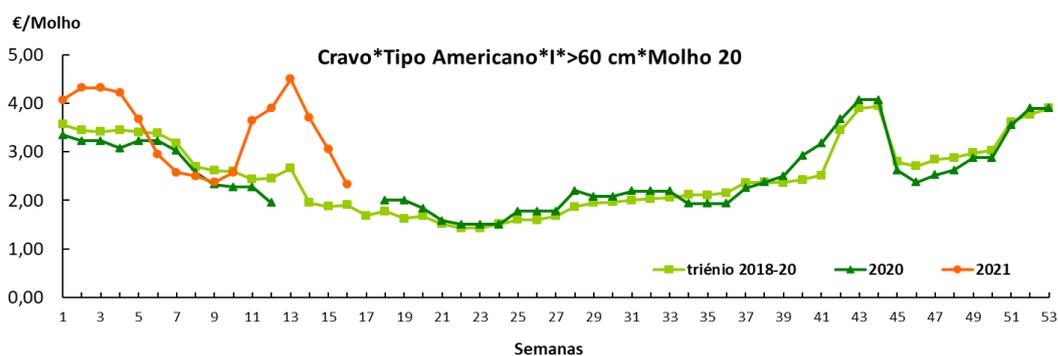
ii. Flores e Folhagens de Corte

Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Península de Setúbal, a oferta tem aumentado devido às temperaturas amenas, mas a procura tem-se mantido baixa.

Na área de mercado Entre Douro e Minho, não se registaram alterações nas cotações.

Na área de mercado Beira Litoral, a procura continuou baixa e as cotações desvalorizaram para a gerbera categoria II, 33%, para o cravo “tipo americano”, “tipo spray”, 28%, gerbera categoria I e Statice, 25%, liliium imperial médio, 22%, rosa < 40 cm, 20%, feto ornamental grande e pequeno, 16% e 10%. Subida das cotações de 21% para o crisântemo e liliium imperial grande, 21% devido à redução da oferta.

Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações desvalorizaram para o cravo “tipo americano”, “tipo spray” e gipsofila com 29% feto ornamental com 8%, devido à procura baixa.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, a oferta foi suficiente para a maior parte dos produtos. A procura manteve-se baixa. Destaca-se a valorização do cravo “tipo americano e tipo spray” devido ao aumento da procura (dia 25 de Abril) e da gerbera, caixa de 50 pés, 7%, devido à redução da oferta. Descida das cotações do antirrhinum (boca de lobo), 20% e da estrelícia, 17%.

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores), manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens porque a produção aumentou. O escoamento continuou baixo, mas melhorou para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Esta semana as cotações da flor de corte e da folhagem não se alteraram.

iii. Frutícolas

A procura de fruta da época como a maçã, morango, pera, tangerina, limão e laranja foi idêntica à semana anterior.

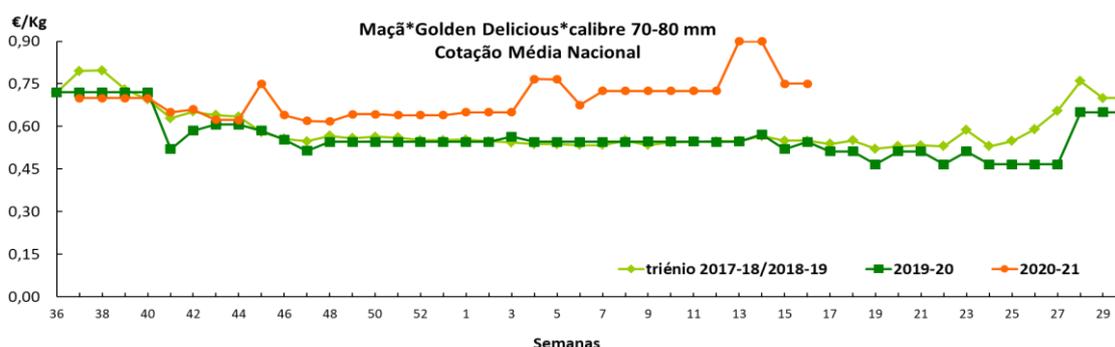
As cotações da maior parte dos frutos não se alteraram, salvo raras exceções. As exceções foram para os frutos vermelhos, maçã e pera.

Quanto aos frutos vermelhos, a oferta de morango desceu e como a procura aumentou as cotações valorizaram. Na área de mercado Litoral Centro e Odemira, o morango comercializado em caixas valorizou 43% e 8%, respetivamente. No Oeste, o morango comercializado em cufetes subiu 14%. As cotações da amora e da framboesa na área de mercado de Odemira desvalorizaram 6 e 13% fruto do aumento da oferta.

Na área de mercado Oeste e Oeste, as cotações da maçã e pera “Rocha” oscilaram devido à maior ou menor procura nesta semana.

No Algarve, a oferta de meloa gália grada/média e nêspera tem aumentado, explicando a descida das cotações em 7% e 6%.

Quanto aos citrinos, as cotações do limão na área de mercado Montes da Senhora valorizaram 14% e no Oeste 4 a 7%



Mercados abastecedores (Frutos):

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), o comportamento dos compradores tem melhorado gradualmente. A procura aumentou, mas não foi suficiente para escoar todos os produtos em comercialização. A redução da oferta e o aumento da procura provocaram a subida das cotações do morango em 67%, da tangerina “Encore”, calibre X (63-74mm) , 50% e XXX (>78 mm), 29%, do abacate “Hass” e “Reed”, 22% e 16%, da laranja “LaneLate”, calibre, 4, 5 e 6 (70-88 mm) e 7 e 8, 20% e 11%

O Mercado Abastecedor do Porto (MAP) manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. Aumento da procura por causa da abertura gradual do canal HORECA. Maior procura pelo abacate, banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. A redução da oferta e a procura animada fizeram valorizar as cotações do morango grado, comercializado em caixas, em 75%.

O Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC), , manteve um elevado número de transações e volume de vendas. A redução da oferta e a procura animada, explicaram a subida das cotações da tangerina “Encore”, calibre 63-74 mm, em 50%, do morango grado, 22%, do Abacate “Hass”, 22% e do Abacate “Reed”, com 16%.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita às cotações dos cereais descarregados nos portos registou-se subidas significativas para máximos do ano das cotações de trigo mole panificável (9,8%) e milho (6,6%),

subida na cotação de cevada forrageira (1,8%) e manutenção da cotação de trigo mole panificável relativamente à semana anterior.

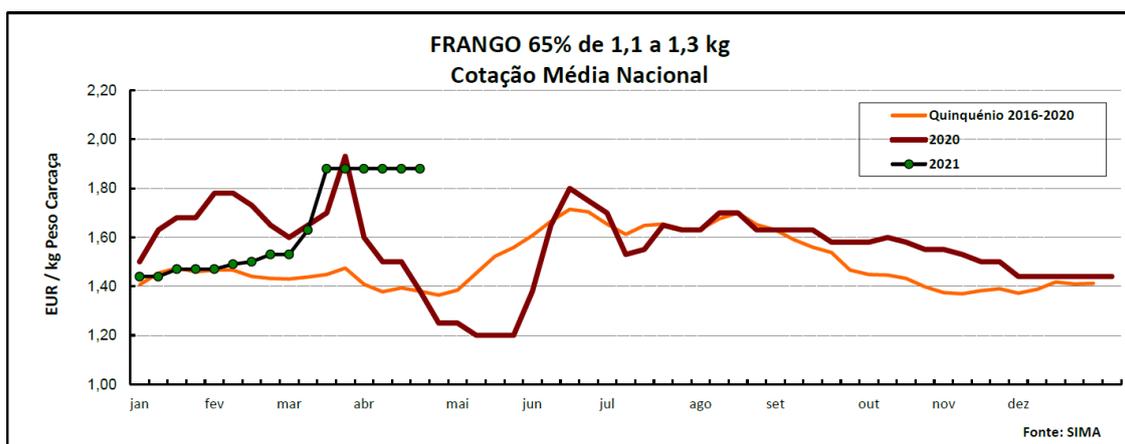
c. *Carnes e Ovos;*

i. **Carne de Aves**

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango, vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru, vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi média. Esta semana a procura interna baixou um pouco, no entanto a relação oferta-procura encontra-se equilibrada, uma vez que estão a decorrer algumas exportações. No que se refere às cotações, apenas a referir um ligeiro acréscimo das galinhas vivas pesadas (+8 cêntimos / kg na cot. mín. e +3 cêntimos / kg na cot. +freq.) e um ligeiro decréscimo das galinhas vivas semipesadas (-5 cêntimos / Kg na cot. mín.).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. Após a descida de cotações do peru abatido e da perna de peru, esta semana a tendência foi de completa estabilidade.

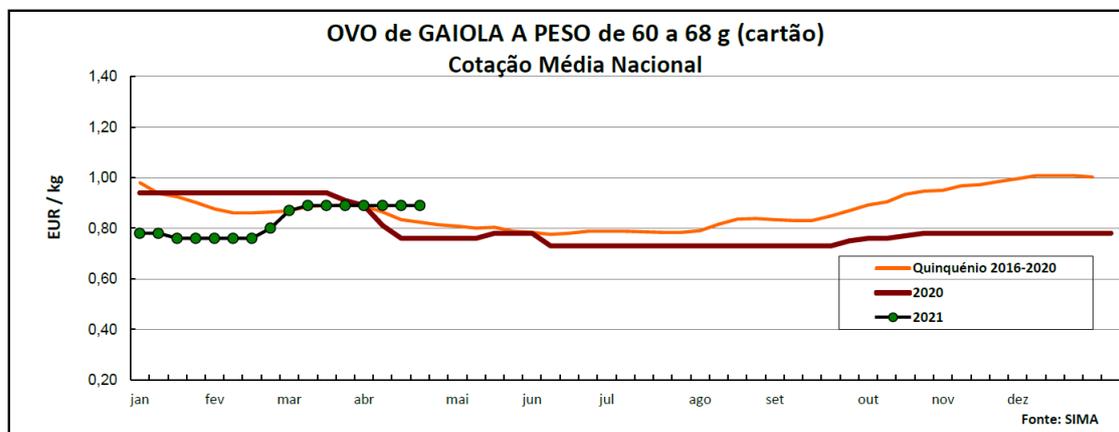


ii. **Ovos**

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi média na área de mercado de Dão-Lafões e relativamente abundante no Litoral Centro. A procura foi média nas duas áreas analisadas, tendo baixado após a passagem da quadra Pascal. Este ano a procura nesta quadra foi inferior ao que era habitual antes da pandemia. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada em Dão-Lafões, mas no Litoral Centro a oferta é um pouco excedentária, estando a ocorrer vazios sanitários nas duas áreas. Por outro lado, no Litoral Centro estão a registar-se vendas para o mercado externo. As cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, mantiveram-se em relação à semana passada. A oferta de ovos de solo e de ar livre foi relativamente fraca e a procura foi média e as cotações continuaram a manter-se estáveis.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias. Apesar da procura no mercado interno ter diminuído um pouco, a procura para exportação aumentou, pela que a relação oferta-procura está equilibrada. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre.



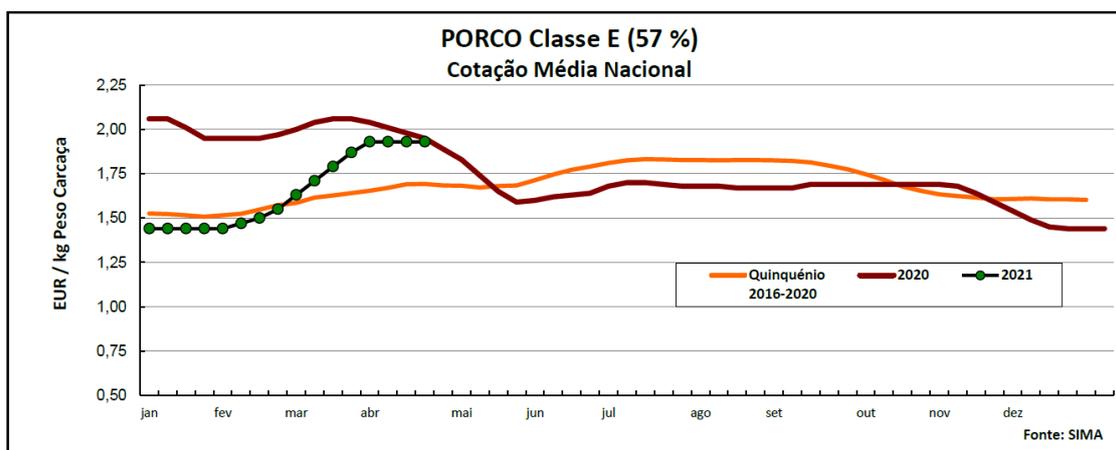
iii. Carne de Suíno:

Na semana em análise as cotações médias nacionais do porco classe E e do porco classe S voltaram a manter-se estáveis, pela 3ª semana consecutiva, após um período de oito semanas de subida, em que se deu um acréscimo acumulado de quase 50 cêntimos / kg. Os leitões, quer de <12 kg (-14 cêntimos / kg), quer de 19-25 kg (-30 cêntimos / kg) sofreram uma quebra em relação à semana anterior.

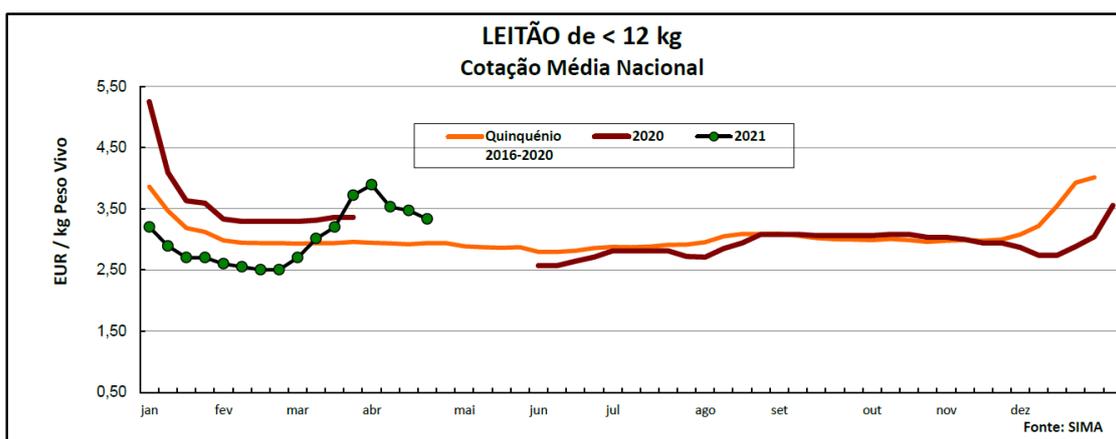
No que se refere às cotações dos porcos classe E e classe S apenas ocorreu um pequeno acréscimo das cot. mín. na Beira Litoral (+1 cêntimo / kg). Quebra de cotações dos leitões <12 kg no Alentejo (-25 cêntimos / kg), no Ribatejo e Oeste (-17 cêntimos / kg na cot. máx.) e na Beira Litoral (-8 cêntimos / kg na cot. máx.). Redução de cotações dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (-30 cêntimos / kg).

A oferta de porcos para abate foi média em todas as regiões analisadas. A procura foi média no Entre Douro e Minho, Ribatejo e Oeste, Beira Litoral e Beira Interior e relativamente animada no Alentejo. A procura baixou em relação à semana passada nas 4 últimas regiões referidas.

Desde a declaração de pandemia (2ª semana de março de 2020) assistiu-se a uma diminuição da procura, ficando muitos animais retidos nas explorações. A procura recuperou a partir de final de maio, e as saídas dos animais das explorações regularizaram-se progressivamente, face ao maior escoamento de carne no mercado, no entanto, no final do ano passado a procura e o consumo diminuíram ligeiramente. Atualmente, a procura é superior ao normal para a época. A diminuição da oferta, o aumento da procura e dos preços das rações têm vindo a fazer subir os preços da carne de suíno em toda a Europa.



No que se refere aos leitões, após a quebra acentuada registada no 1º confinamento, a procura e o consumo aumentaram significativamente com a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo. Após as festividades, a procura sofreu uma redução significativa. Esta semana a oferta e a procura foram fracas, tendo caído nas últimas semanas, com a passagem da Páscoa, em que se escoou algum do leitão congelado. Há leitão a ser abatido e congelado e a ser canalizado para engorda.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise a cotação média nacional dos borregos de >28 kg sofreu um pequeno decréscimo em relação à semana anterior (-1 cêntimo / kg); estabilidade dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg.

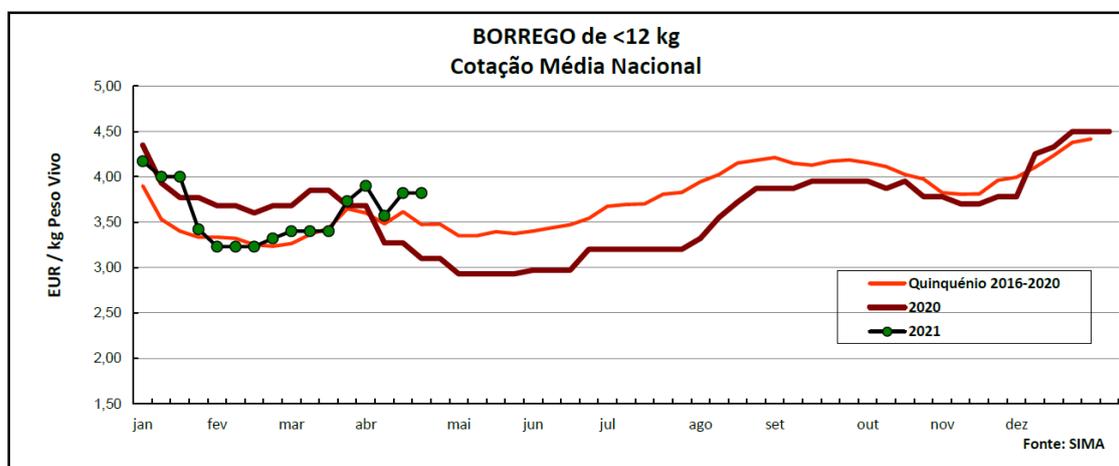
Na Beira Interior a oferta de borrego foi fraca na área de mercado de Castelo Branco, relativamente fraca na Guarda e média na Cova da Beira; a procura foi média em Castelo Branco e na Guarda e relativamente animada na Cova da Beira. Após a subida dos borregos de <12 kg ocorrida em Castelo Branco e na Cova da Beira na passada semana, relacionada com o aumento da procura para exportação, a tendência foi de completa estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de borrego foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura, quer de borrego, quer de ovelhas de refugo, sofreu uma quebra com a passagem da Páscoa. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi média. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e Beja e média em Évora, Estremoz, Alentejo Norte e Elvas; a procura foi relativamente fraca em Évora e Estremoz e média nas restantes áreas. Os borregos de 13-21 kg sofreram uma redução em Beja (nas cot. mín. e máx.) e em Estremoz e Évora (-10 cêntimos / kg). Os borregos de >28 kg desceram em Évora (-10 cêntimos / kg) e subiram em Beja (+5 cêntimos / kg; mas as cot. mín. e máx. desceram).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. A procura reduziu-se nas últimas semanas com a passagem da Páscoa. As cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

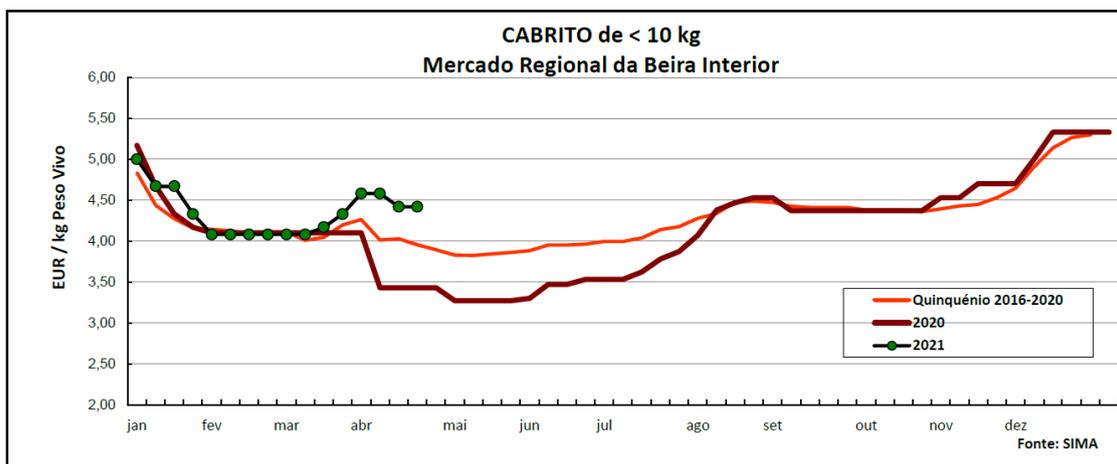
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas três áreas de mercado analisadas, Cova da Beira, Guarda e Sertã. A procura foi média na Guarda e na Sertã e relativamente animada na Cova da Beira, tendo aumentado um pouco em relação à semana passada na Sertã. Apesar disso, as cotações dos cabritos de <10 kg não apresentaram quaisquer alterações nas três áreas analisadas, bem como os cabritos de >10 kg na Guarda.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Com a passagem da quadra Pascal a relação oferta-procura voltou a apresentar-se equilibrada, a níveis muito reduzidos. Redução da cotação máx. dos cabritos de <10 kg em Viseu (-25 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura relativamente fraca. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi fraca e a procura muito fraca. A procura caiu nas últimas semanas com a passagem da Páscoa. As cotações dos cabritos, de <10 kg e de >10 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg nas duas áreas.



vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias mais frequentes, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses não se alteraram.

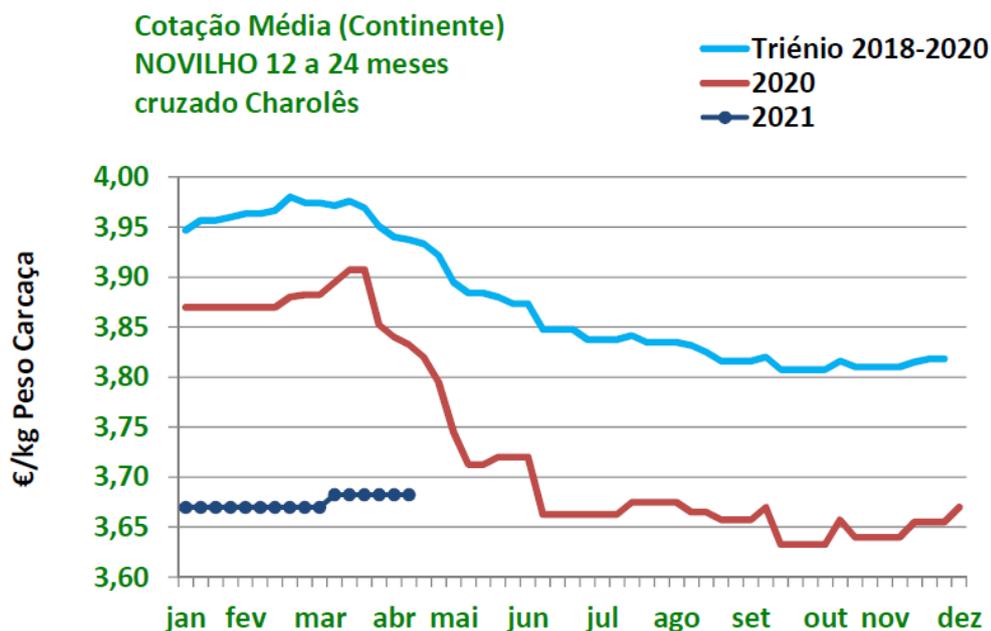
Na região Alentejo, houve alterações nas cotações de vitelo e de vitela, 6 a 8 meses, cruzados Charolês.

Relativamente à vitela: na área de mercado Beja as cotações, mínima, máxima e mais frequente, diminuíram, 0,20, 0,40 e 0,15 €/kg Peso Vivo, respetivamente; na área de mercado Estremoz a cotação mínima diminuiu 0,10 €/kg Peso Vivo e na área de mercado Évora as cotações, mínima e mais frequente, diminuíram, 0,10 e 0,05 €/kg Peso Vivo, respetivamente, mas a cotação máxima subiu 0,04 €/kg Peso Vivo.

Relativamente ao vitelo: na área de mercado Alentejo Regional as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram, 0,10 e 0,05 €/kg Peso Vivo, respetivamente; na área de mercado Estremoz as cotações, mínima e máxima, subiram, 0,05 e 0,10 €/kg Peso Vivo, respetivamente e na área de mercado Évora as cotações, mínima e mais frequente, diminuíram, 0,15 e 0,05 €/kg Peso Vivo, respetivamente, mas a cotação máxima subiu 0,15 €/kg Peso Vivo.

Exceto as referidas, todas as outras cotações mantiveram-se inalteradas, nas regiões do Continente.

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi de manutenção de cotações de vacas, de vitelas, de novilhas e de novilhos.



Fonte: SIMA/GPP

vii. Coelhos:

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg), mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram médias, tendo a procura diminuído ligeiramente nas duas últimas semanas. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada, a oferta é suficiente para satisfazer a procura existente.

Manutenção de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido.

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção¹

Em março, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,3%; 29,97 para 29,88 EUR / 100 kg). Enquanto o Continente registou um ligeiro acréscimo (+0,5%; 31,05 para 31,22 EUR / 100 kg), nos Açores ocorreu uma redução (-2,2%; 27,80 para 27,17 EUR / 100 kg). Em relação a março de 2020 a tendência foi a mesma, Portugal (-1,7%), Continente (+0,3%) e Açores (-6,2%).

ii. Laticínios²

Em março os preços médios do leite em pó desnatado (+2,7%), da manteiga (+1,2%) e do leite em pó inteiro (+0,9%) aumentaram em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro sofreu um pequeno decréscimo (-0,3%). Em relação a março de 2020 a situação foi inversa, redução do

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

leite em pó inteiro (-5,0%), da manteiga (-4,6%) e do leite em pó desnatado (-0,6%) e subida do soro (+0,6%). Em fevereiro o queijo registou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,3%) e ao mês homólogo do ano anterior (+1,4%).

iii. Leite embalado UHT:

Em março os índices de preços do leite UHT apresentaram um aumento em relação ao mês anterior no caso do Gordo (-4,0%) e um decréscimo para o Meio Gordo (-1,6%) e para o Magro (-2,3%) Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma descida para o Gordo (-4,3%) e para o Magro (-3,6%) e um aumento para o Meio Gordo (+3,3%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.